

INSTITUTO  
 Documentação  
 AMBIENTAL  
 Fonte: JT  
 Data: 10/9/98 Pg 164  
 Class: PIX 291

# Xingu: incêndio ameaça reserva

IBAMA, QUE NÃO TINHA LEVADO O FOGO A SÉRIO ATÉ O FIM DA SEMANA PASSADA, AGORA DECRETA ESTADO DE ALERTA VERMELHO NA REGIÃO

Patrícia Ferraz e Edson Luiz/AE

O fogo descontrolado ameaça o Parque Indígena do Xingu, ao contrário das previsões feitas pelos técnicos do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) até o fim da semana passada, quando o fogo estava a cerca de 40 quilômetros da reserva. "Não há riscos para o parque, o que está havendo ali é queima de pasto, há inúmeras fazendas no entorno da reserva", garantia na sexta-feira o responsável pelo Prev-fogo Paulo Cesar Ramos.

Até ontem, o fogo já havia percorrido 30 quilômetros e a ameaça ao parque indígena era evidente a ponto de o próprio Ibama ter decretado estado de alerta vermelho na região de São José do Xingu e ter enviado 30 homens e 80 bombeiros para a região.

Se a ameaça tivesse sido levada a sério desde início, certamente os riscos hoje seriam menores. A falta de trabalho de prevenção causou danos irreversíveis à Reserva Indígena do Araguaia e ao Parque Nacional do Araguaia, na Ilha de Bananal, no Tocantins. Segundo o Ibama regional foram queimados 400 mil hectares, cerca de 70% da reserva. Apesar disso, em Brasília, o Ibama anuncia que "a situação no Bananal está sob controle e o fogo deverá ser debelado até sexta-feira, sem ajuda do Exército".

Os danos também são graves na Chapada Diamantina, na Bahia, na Chapada dos Veadeiros, em Goiás e na Serra da Canastra. Os incêndios nos parques nacionais e reservas indígenas estão adquirindo proporções desastrosas e não é por falta de aviso: desde o início de junho ambientalistas alertavam sobre os riscos redobrados de incêndio este ano porque nunca houve um período tão seco com a Amazônia tão devastada.

Em julho, o governo anunciou o programa – Proarco – e recursos de US\$ 30 milhões para equipar municípios contra o fogo. E mais: só permitiria queimadas em grupo "mais fáceis de controlar". Até a semana passada, no entanto, nenhuma licença de grupo havia sido expedida. "As queimadas já estão descontroladas e podem chegar ao Parque do Xingu", admitiu o coordenador do Proarco, Flávio Montiel.

Hoje, o presidente Fernando Henrique reúne-se com o ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Gustavo Krause, para avaliar o problema. Krause, em seguida, irá reunir-se em Alta Floresta (MT) com representantes dos governos de Mato Grosso, Tocantins e Pará. "Hoje temos controle da situação", assegurou o ministro.



Índios avaliam estrago do fogo nas redondezas da reserva: região abriga 3.300 índios de 16 etnias diferentes